

ATA N.º 24/2015

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 27 DE MAIO DE 2015

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, com a participação dos Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Ângelo Miguel Ferreira Marques, Cristina Maria Luís Leitão e Filipe Maia de Matos Ferreira Sales, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1.º - Ordem do Dia:-----

----- Obras municipais:-----

-----1) Remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Peniche – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;-----

----- Protocolos:-----

-----2) Portugal 2020;-----

-----3) Candidatura da obra de remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Peniche ao POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;-----

----- Ocupação do espaço público e publicidade:-----

-----4) Ocupação de espaço público para estacionamento de um triciclo motorizado, conhecido como *tuk-tuk*, destinado a circuitos turísticos, em Peniche – Boaventura José Gomes dos Santos Carlos.-----

-----2.º - Aprovação da minuta da ata.-----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, encontrando-se na sala seis dos sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche.---

A senhora Vereadora Clara Abrantes, não participou na reunião, por ter de estar presente no acompanhamento de um processo relacionado com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, na qual ocupa o cargo de Presidente.-----

Estiveram presentes os senhores Jorge Abrantes, Josselène Nunes Teodoro e Rodolfo Veríssimo, Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro e Técnico Superior do Gabinete de Planeamento Estratégico, Estudos e Projetos, respetivamente, durante toda a reunião, e os senhores João Vilhena Raminhos, assessor do senhor Presidente da Câmara e Margarida Almodôvar, chefe da Divisão Administrativa dos serviços Municipalizados de Água e Saneamento, durante a apreciação do ponto um e dois da ordem do dia.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas por unanimidade e votação nominal:-----

OBRAS MUNICIPAIS:

1) Remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Peniche – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----

Deliberação n.º 666/2015: Atendendo ao solicitado pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, pelo ofício n.º 1617, datado de 27 de maio de 2015, deliberado aprovar o projeto técnico de execução da remodelação da ETAR de Peniche, cujo investimento corresponde ao valor global de 5 709 407,03 euros, acrescido de IVA, conforme consta na deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, tomada em 27 de maio de 2015, que aqui se dá por reproduzida e de que arquiva cópia em pasta anexa ao livro de atas. (Doc.273 NIPG)-----

PROTOCOLOS:

2) Portugal 2020:-----

Deliberação n.º 667/2015: Deliberado dar continuidade à disponibilização de toda a informação relativa ao Portugal 2020 e Peniche 2020 e fazer-se mensalmente um ponto de situação sobre estas questões. -----

- O Técnico Superior do Gabinete de Planeamento Estratégico, Estudos e Projetos, Rodolfo Veríssimo, fez uma apresentação dos domínios que constam do quadro comunitário, Portugal 2020, complementada pela intervenção do senhor Jorge Abrantes, Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência.-----

- O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que os municípios de Peniche e Alcobaça tinham uma posição de apostar mais na eficiência energética dos edifícios públicos, porque se achou que haveria mais condições de concretizar e de uma forma rápida, a redução dos custos, no entanto, acabaram por ceder, dando prioridade à questão da iluminação pública. Informou da abordagem que tem sido feita por várias empresas, no sentido de se poder aproveitar o Regime das Empresas de Serviço Energético, sobre o qual fez uma pequena explanação, dizendo que este regime poderá ser aproveitado, mas sempre com a execução de cadernos de encargos e submissão a concurso público. Fez, também, o ponto de situação relativamente às restantes questões contempladas no Portugal 2020, designadamente o Centro Escolar de Atouguia da Baleia, a Biblioteca Municipal, a requalificação do Museu, a recuperação do Forte da Consolação, os roteiros, a Ponta do Trovão, o Plano de Urbanização do Vale do Grou, a modernização administrativa, a realocização da Estrada Marginal Norte, etc. -----

- O senhor Vereador **Ângelo Marques** realçou o empenho e a qualidade dos técnicos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento na questão do Portugal 2020 e extensível também à questão do POSEUR. Relativamente à não aprovação do Desenvolvimento Local de Base Comunitária Urbano disse julgar que isso se deve ao facto das regiões Centro, Alentejo e Norte serem desfavorecidas e, como tal, vai haver um grande *boom* nas outras regiões, e para compensar, Lisboa e o Algarve, aprovaram os urbanos e não os outros Desenvolvimentos Locais de Base Comunitária. Relativamente ao grande envolvimento por parte do município, referido pelo senhor Presidente da Câmara, no que respeita aos DLBC disse haver mais entidades que se envolveram, mas que o grande envolvimento é da entidade gestora, no caso, a ADEPE. O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que, sem querer tirar o mérito a ninguém, o que quis dizer foi que a afetação dos recursos do município foram muito fortes. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** disse que conhecendo a realidade das finanças locais, existe uma série de problemas no concelho de Peniche que só conseguem ser solucionados, recorrendo aos fundos comunitários. Apesar de haver alguma capacidade de manobra, por parte do município, esta não permite que o município consiga resolver os problemas que tem em mãos utilizando apenas as suas finanças. Disse julgar que o anterior quadro comunitário poderia ter tido um melhor aproveitamento. Referiu o Centro Escolar de Atouguia da Baleia como um exemplo do que poderia ter entrado no quadro anterior. Questionou se os projetos que vão entrar neste quadro comunitário de apoio devem ser orientados em função de quem está na presidência da CCDR ou

de quem está nos órgãos autárquicos e que conhecem quais as prioridades do seu concelho. Disse não conseguir encaixar nos cenários apresentados na Magna Carta, documento estratégico realizado há já seis anos, o cenário que está a ser desenvolvido atualmente. Disse pensar ser um grande problema, a definição do que se quer para o futuro, saber qual o desenvolvimento que se pretende, para onde é que se caminha e onde se apostar. Referiu a 2.ª fase do Fosso da Muralha e os 4 milhões gastos com a 1.ª fase que, até à data, não apresentam qualquer rentabilidade, dizendo que, para as pessoas de Peniche, foi uma desilusão, uma vez que o fosso, na prática, é hoje aquilo que era antes da intervenção. Esclareceu que a 2.ª fase do Fosso da Muralha é fundamental, independentemente da comparticipação ou não da Docapesca na obra, e que é necessário ter um projeto para que se possa avançar em termos de candidatura. Relativamente à questão da Biblioteca Municipal, disse ser o único projeto que reúne condições de avançar, em termos de candidatura que possa abrir, uma vez que se trata de um retomar o projeto que havia sido lançado. Falou na possibilidade de reequacionar o projeto da Biblioteca Municipal, na medida em que se trata de um projeto feito, em grande parte, por imposição da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, que neste momento não comparticipa em nada para aquela obra. Esclareceu que não se sabendo se existem ou não condições para candidatar a reconversão do Mercado Municipal, existe uma obrigação a nível interno de o fazer, até mesmo porque estava prevista em termos de Grandes Opções do Plano e Orçamento. Sobre a realocação da Marginal Norte e o aproveitamento da Marginal Sul, para o projeto do circuito pedonal, disse que a câmara deveria apostar no sentido de gerar maior qualidade de vida e atratividade do ponto de vista turístico, uma vez que muita gente procura concelhos onde este tipo de atividade é possível. Referiu o desconhecimento relativamente ao ponto de situação da Pousada na Fortaleza de Peniche, face ao novo quadro comunitário. Disse existirem outras questões que deveriam ser contempladas no novo quadro comunitário, tais como o Forte da Consolação e o património histórico. Chamou à atenção para toda a modernização que tem vindo a ser feita em toda a administração pública, dizendo que a câmara de Peniche já necessitava de ter uma gestão documental. Resumiu que os objetivos pretendidos com o Portugal 2020 eram a definição do desenvolvimento do concelho para os próximos tempos e os projetos prioritários a elaborar. Lamentou o facto da discussão sobre definição de projetos e prioridades não tenha ocorrido mais cedo.-----

- O senhor Vereador **Filipe Sales** registou a importância de serem feitas reuniões subordinadas a esta temática, uma vez que se trata de um tema inesgotável e de extrema importância. Corroborou com as palavras ditas pelo senhor Vereador Jorge Gonçalves no sentido de que o nosso concelho tem alguns problemas que só se conseguem resolver recorrendo a esta janela de oportunidades, como é o Portugal 2020. Disse que as decisões de estabelecimento de prioridades, relativamente às candidaturas que se fazem, devem ser tomadas em sede da Câmara Municipal. Referiu a 2.ª fase do Fosso da Muralha e concordou que é uma das magnas questões, uma vez que deverá encerrar em si uma revitalização da cidade, uma reinvenção das formas de prestar serviços e a revitalização do próprio comércio. Manifestou o desalento de verificar que, até à data, nada foi feito neste sentido. Disse entender que, atualmente, não estão abertas janelas de oportunidade para a 2.ª fase do Fosso da Muralha, no entanto, julga que seria interessante já se ter pensado o que se pretendia nessa 2.ª fase. Defendeu que em determinadas circunstâncias da Muralha pudesse ser feito um processo de participação pública referente a esta área da 2.ª fase do Fosso da Muralha. Disse querer registar a preocupação de que não se aproveite a oportunidade para revitalizar a cidade e o concelho e reforçou a importância de serem feitas mais reuniões deste tipo e de serem chamados para o processo de decisão e de estabelecimento de prioridades, reforçando desta forma, a ideia de que as decisões e o estabelecimento de prioridades devem ser tomadas conjuntamente. Deu alguns exemplos de situações em que essa chamada para processos de decisão não foi feita. Esclareceu que devido à importância que tem o quadro comunitário Portugal 2020, a presente reunião teria que ter várias reedições ao longo dos tempos, sob pena de

haver um subaproveitamento das potencialidades e das ofertas que este nos poderia proporcionar, referindo o quadro anterior como exemplo desta situação. O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que não lhe serão retiradas as competências que tem e que, no caso do contacto efetuado com o proprietário do edifício, sito no Largo D. Pedro V, em Peniche, a oportunidade que teve de dar conhecimento aos restantes vereadores foi na presente reunião. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse estar a trabalhar-se no início de um quadro comunitário com mais indefinições que nunca. Relativamente ao Fosso da Muralha, considerou de elevada relevância técnica, ambiental e infraestrutural a 1.ª fase da obra do Fosso da Muralha, na medida em que melhorou a qualidade da água e permitiu construir e reabilitar pontes. No que diz respeito à 2.ª fase do Fosso da Muralha, considera-a de importância semelhante à 1.ª, no entanto possui uma característica muito própria, de conceder qualidade em termos paisagísticos que hoje não existe. Relativamente à questão da ciclovía e da prioridade que foi referida, disse ter sido assumido um compromisso, no âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento, criar um grupo de trabalho para desenvolver esse trabalho. Deu conta que o trabalho está a ser desenvolvido e que se encontra bastante adiantado e que a curto prazo seriam apresentadas em sede de reunião de câmara. Sobre o Mercado Municipal concordou que este tem de ser uma das prioridades, tendo como objetivo central a sua requalificação. Disse não ter qualquer dúvida, relativamente ao trabalho e empenho, existente em relação ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária. Relembrou uma questão que considera importantíssima que foi o início do quadro comunitário com uma grande obra, o Centro Escolar de Atouguia da Baleia. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** disse não sentir-se nada ofendido com o contacto efetuado pelo senhor Presidente da Câmara, com o proprietário do edifício, sito no Largo D. Pedro V, em Peniche, uma vez que considera que cada um é livre de o fazer, desde que não comprometa mais ninguém e sob pena de ver mais tarde a proposta chumbada. Disse conhecer muito bem as obras que foram feitas com a 1.ª fase do Fosso da Muralha, no entanto e quando se referia à desilusão das pessoas era no sentido de terem aspirado com estas obras a utilização do fosso, situação que não se verificou. Referiu que, as pessoas querem que, com a 2.ª fase seja complementada a 1.ª e que esta dê vida à cidade, do ponto de vista do desenvolvimento económico, alertando para o facto a cidade estar a morrer e o comércio a fechar. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** concordou com o senhor Vereador Jorge Gonçalves relativamente à complementaridade da 2.ª fase do fosso da Muralha em relação à 1.ª. No que diz respeito à decadência dos centros das cidades, disse ser uma preocupação justa, que deverá estar sempre na ordem do dia, no entanto e devido ao contraciclo que se tem vivido estes últimos anos, este não é um problema exclusivo de Peniche. Deu como exemplo concreto de um grande passo para a economia local, a assinatura do protocolo com a Docapesca. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** disse haver exemplos de alguns municípios que tomaram medidas para tentar inverter a situação, relativamente ao ponto de vista comercial, apesar do problema que o país está a passar. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** lembrou o que havia sido dito pelo senhor Vereador Jorge Gonçalves na sua primeira intervenção, de que não havia sido dado o devido aproveitamento ao quadro comunitário. Em resposta a essa intervenção disse não poder olhar para o quadro comunitário esquecendo o investimento feito na regeneração urbana, que foi na sua maioria executado e de grande importância para Peniche. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a criação dos momentos para reflexão em torno do Portugal 2020 foram feitos e continuarão a ser feitos. Relembrou que na apresentação feita dos documentos relativos ao Portugal 2020 estavam listados de uma forma geral os domínios que se consideravam importantes, sem que houvesse nenhum contributo para alteração. Relativamente ao tratamento dos ITI disse ter havido uma partilha continuada de fichas, com informação exemplar e que em momento algum, foi retirada a oportunidade de contribuírem com as diferentes opiniões. -----

3) Candidatura da obra de remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Peniche ao POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento: -----

Deliberação n.º 668/2015: Atendendo ao solicitado pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, pelo ofício n.º 1617, datado de 27 de maio de 2015, deliberado autorizar a submissão da candidatura, a que se refere o Aviso n.º 12, de 27 de março de 2015, do POSEUR, para a remodelação da ETAR de Peniche, com o montante global de despesas prevista de 6 034 183,53 euros, não incluindo IVA, repartida da seguinte forma: empreitada de remodelação da ETAR de Peniche: 5 709 407,03 euros; projeto de execução: 74 776,50 euros; fiscalização: 250 000,00 euros, conforme consta na deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, tomada em 27 de maio de 2015, que aqui se dá por reproduzida e de que arquiva cópia em pasta anexa ao livro de atas. (Doc.274 NIPG) -----

- O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a presença e envolvimento dos técnicos no processo de candidatura da obra de remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Peniche ao POSEUR, deixando uma nota de reconhecimento por todo o empenho, para que em tempo, houvesse condições para apresentar e submeter a candidatura, independentemente do resultado da apreciação e votação que posa vir a ter. O senhor engenheiro **João Vilhena Raminhos**, assessor do senhor Presidente da Câmara, fez um ponto de situação relativamente ao estado e funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Peniche. O senhor **Presidente da Câmara** reforçou o que havia dito em sede do Conselho de Administração, ou seja, a candidatura ao POSEUR é a oportunidade que existe para a realização destas intervenções. Informou que em sede do PPI já se tinha previsto um montante para estas intervenções. O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse estar plenamente de acordo com o objetivo central da obra, no entanto, questionou relativamente à diferença de montante que havia sido apresentado em reunião de câmara e o valor que realmente terá que ser investido e à perspetiva de investimento dos Serviços Municipalizados, partindo do princípio que os serviços têm dinheiro para isso. Manifestou a sua preocupação, uma vez que numa obra desta natureza e depois do investimento que foi feito na sua construção, obriga, aquando da sua execução, que seja acompanhada de medidas concretas para cumprimento dos parâmetros obrigatórios. Disse haver toda a necessidade em avançar com o projeto e em simultâneo sensibilizar as empresas para o grande investimento do município em manter a qualidade das águas a drenar em local específico. O senhor **Presidente da Câmara** lembrou que o cenário apresentado atualmente é diferente do anterior, que levou à degradação dos equipamentos da ETAR de Peniche, na medida em que o responsável pela maior carga de efluentes em condições que ultrapassavam os parâmetros, tomou medidas para reverter a situação. Houve outras empresas que investiram, no sentido de contribuírem também para a alteração do cenário inicial, deixando assim de serem situações preocupantes. Disse que deveria proceder-se à verificação das situações que mantêm os incumprimentos, no sentido de serem tomadas atitudes, para regularização das mesmas. Foram descritas pelo senhor engenheiro **João Vilhena Raminhos** as situações de não cumprimento existentes no momento. O senhor **Presidente da Câmara** informou que nesta fase de submissão da candidatura, iria ser enviado o projeto sem o programa de concurso e o caderno de encargos. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** disse ser de aproveitar a oportunidade que existe, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, beneficiarem de uma candidatura para a remodelação da ETAR. O senhor Vereador **Filipe Sales** referiu os benefícios e méritos que a candidatura tem e questionou relativamente ao que acontece aos efluentes, durante o período da execução da obra e quanto tempo que demorará esta execução. O senhor engenheiro **João Vilhena Raminhos** respondeu que a conclusão da obra está prevista para março de 2016 e que durante o período de execução da obra iriam fazer os possíveis para que os efluentes passassem sempre por uma etapa de tratamento, admitindo que possam haver situações em que isto não seja possível, fazendo com que os efluentes sejam lançados no mar sem tratamento. Disse tratar-se de uma questão que terá

de ser muito bem estudada. O senhor Vereador **Filipe Sales** interveio questionando se aquando do planeamento e gestão do projeto esta situação seria prevista. O senhor engenheiro **João Vilhena Raminhos** respondeu ao senhor Vereador dizendo ser obrigatoriamente prevista esta situação e que necessitavam de autorização da Agência Portuguesa do Ambiente para fazerem o que havia dito anteriormente. O senhor **Presidente da Câmara** informou que estava a ser verificada a obrigatoriedade ou não de solicitação de um parecer à CCDR Lisboa e Vale do Tejo, devido à classe de espaço onde foi implantada a ETAR. -----

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE:

4) Ocupação de espaço público para estacionamento de um triciclo motorizado, conhecido como tuk-tuk, destinado a circuitos turísticos, em Peniche – Boaventura José Gomes dos Santos Carlos:-----

Deliberação n.º 669/2015: Considerando a proposta do senhor Presidente da Câmara apresentada verbalmente, deliberado: Atribuir uma autorização precária, no âmbito do Regulamento Municipal de Publicidade e Ocupação do Espaço Público, com o prazo de um mês, suscetível de renovação, para ocupação de espaço público, entre as 08h00 e as 20h00, na Rampa da Ribeira, em Peniche, para estacionamento de um triciclo motorizado, conhecido como tuk-tuk, destinado a circuitos turísticos, em Peniche, conforme consta na opção de estacionamento 1, indicada pelo requerente Boaventura José Gomes dos Santos Carlos; Autorizar os serviços do Município a fazerem a sinalização horizontal do espaço a ocupar pelo veículo, com indicação da respetiva matrícula; Dar conhecimento à PSP da presente autorização de ocupação de espaço público; Informar o requerente de que, na relação institucional existente entre o Município e a Docapesca, se irá encontrar uma solução a título definitivo; Continuar a desenvolver uma proposta de regulamento a ser presente na Assembleia Municipal. (Doc.275 NIPG 6769/15)-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 670/2015: Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo zero horas e quarenta e cinco minutos, do dia 28 de maio de 2015, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro que eu, *Josselene Nunes Teodoro*, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 20 de julho, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----